



Anais da Assembléia

27

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 02 DE ABRIL de 1987.

ANO XIII

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 16.^a SESSÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 1987
QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Baggio, secretariada pelos Senhores Deputados Anibal Khury e Lindolfo Júnior.

Às dez horas, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, João Arruda, José Afonso Júnior, José Felinto, José Rogério Carvalho, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Alberto Oliveira, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nelson Vasconcellos, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilson Barbosa, Orlando Pessuti, Paulino José Delazeri, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quilse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Vilela e Werner Wanderer (49). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Acyr Mezzadri, Dirceu Manfrinato, Homero Oguido, Ironi Pugliesi e Paulo Furiatti (05).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1.^o SECRETÁRIO - procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, Regime de

Urgência ao Projeto de Lei n. 126/85, que trata da emancipação do Município de Diamante d'Oeste, desmembrado do Município de Matelândia, cuja autoria é do Deputado TERCIO ALBUQUERQUE.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) DAVID CHERIEGATE

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento justifica-se pela ansiedade manifestada pela população do Distrito de Diamante d'Oeste e também, pelo seu desenvolvimento econômico que comporta o seu desmembramento do Município de Matelândia, para uma subsistência individual.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, votos de pesar pelo passamento do Senhor DEONILDO CARAGNATO, ocorrido em Ji-Paraná - RO.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) DAVID CHERIEGATE

JUSTIFICATIVA:

O Senhor DEONILDO CARAGNATO, foi Vereador do Município de Cascavel-Pr., em 1976, notabilizando-se pela assistência social com grande sacrifício pessoal.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais legais garantidas pela Constituição Federal em vigor, obedecendo as normas contidas no Regimento Interno, após ouvido o Douto Plenário, e considerando as razões expendidas, REQUER, seja enviado expediente ao ilustre Governador do Estado e o Presidente do Tribunal de Justiça, para que sejam viabilizados os estudos e o cumprimento das formalidades exigidas, no sentido da aplicação imediata da Lei Complementar n. 54 de 24 de dezembro de 1986, onde autoriza o pagamento do auxílio moradia e auxílio transporte em favor dos Juizes de Direito.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) VALDERI MENDES VILELA

JUSTIFICATIVA:

O referido pedido se justifica tendo em vista a aplicação da mesma Lei já em outros estados da nossa Federação.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimen-

tais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Doutor Heinz Georg Herwig, Mui Digno Secretário de Estado dos Transportes, solicitando o asfaltamento do trecho entre os Distritos de Iguiporã e Porto Mendes, município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista que o trecho asfáltico que liga Marechal Cândido Rondon ao Distrito de São Clemente (Santa Helena), passa pelo Distrito de Iguiporã, esta obra torna-se viável e imprescindível, pois o Distrito de Porto Mendes é um ponto de contato para travessia para o Paraguai e está projetado um porto de intercâmbio entre o Paraguai e o Brasil, além do grande número de turistas regionais que visitam o lago de Itaipu, usufruindo a praia "Anita Wanderer", no distrito de Porto Mendes. Esta rodovia também já está projetada, e será de baixo custo, por ser de uma distância de apenas 12 Km, e cuja terraplanagem e obras de artes já foram concluídas pela ITAIPU-BINACIONAL.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que a este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário seja oficiado ao Senhor Presidente do BANCO DO ESTADO DO PARANÁ, no sentido de adotar as providências recomendáveis para o financiamento, a juros médios, às feiras de bezerros que serão realizadas no Estado do Paraná, iniciando-se no próximo dia 12, em Palmas, e estendendo-se a outros municípios.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) ANTÔNIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Os criadores de todo o Estado do Paraná estarão, a partir do próximo dia 12, iniciando a maratona anual da feira de bezerros com idade de oito a doze meses, cuja comercialização especificamente se destina à transferência de bezerros do Sul para o Norte, especialmente com a aproximação do inverno, visando minorar os prejuízos que certamente advirão com a permanência do gado na região Sul, onde as pastagens sofrerão sensivelmente com a chegada do inverno, razão porque apelamos ao Banco do Estado do Paraná (BANESTADO) para que financie a comercialização de bezerros com créditos rápidos e juros módicos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que este subscreve REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja enviado expediente urgente às autoridades abaixo nominadas, pedindo soluções que permitam a

salvação das microempresas paranaenses.

1. Presidente José Sarney;
2. Ministro da Fazenda, Dilson Funaro;
3. Presidente do Banco Central, Francisco Gros;
4. Governador Álvaro Dias;
5. Secretário da Indústria e Comércio, José Carlos de Carvalho.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) LINDOLFO JÚNIOR

JUSTIFICATIVA:

Diante dos inúmeros depoimentos de todas as áreas que têm chegado a esta Casa e aqueles diariamente apresentados pelos órgãos de comunicação de massa, ressalta-se a grave crise que aflige o setor da microempresa.

Recentemente o empresário Ercílio Santinoni, Presidente da Associação das Microempresas de Maringá e da Federação das Microempresas do Paraná, prestou depoimento nesta Casa de Leis, afirmando na ocasião, que a substancial elevação dos juros tornou insuportável a atividade do pequeno empresário, estando prestes a inviabilizá-la. É que embalados pelo crescimento da demanda, decorrente do Plano Cruzado I, muitos pequenos empreendedores se lançaram à ampliação da produção e para isso se comprometeram com financiamento que à época eram de custos reduzidos.

Surpreendentemente, tais recursos financeiros passaram a ser taxados a níveis altíssimos, enquanto que a demanda caiu vertiginosamente em decorrência da alta dos juros ao consumidor, redução dos prazos creditícios e da própria elevação dos preços. Aliados a outras medidas de ordem econômica, houve a retração drástica dos apetites consumistas da sociedade, colocando desta forma milhares de microempresários à beira da bancarrota.

Diante deste negro quadro, urgente se faz a expansão dos prazos creditícios para além dos até aqui concedidos; a expansão de linhas de créditos a juros subsidiados; e especialmente medidas legais que eliminem mecanismos burocráticos que impõem aos microempresários, exigências de funcionamento apropriadas para organismos maiores (aperfeiçoamento das leis referentes à microempresa).

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas regimentais, REQUER, após ouvido o duto Plenário, seja enviado expediente ao Excelentíssimo Senhor HEINZ GEORG HERWIG, Digníssimo Secretário de Estado dos Transportes, solicitando o asfaltamento da estrada que liga Pinhão, passando por Segredo a Mangueirinha, numa distância de 70 km.

Sala das Sessões, em 02.04.87

(a) CÂNDIDO BASTOS

JUSTIFICATIVA:

Sendo Guarapuava e seus municípios caracterizados por grandes extensões territoriais, destacando-se a atividade agropecuária como ovinos, suínos e bovinos, possuindo também uma grande produção de cevada, milho, soja, feijão, arroz e maçã.

As grandes produções são significativas na economia regional, por serem culturas de verão, onde o pique de comercialização é concentrado em períodos distintos, tendo, portanto, urgentes necessidades de vias de acesso pavimentadas, que facilitem os transportes tanto para as suas propriedades como para outras regiões de nosso Estado.

O Distrito de Pedro Lustoza, por onde passa a referida estrada, conta com 1246 estabelecimentos produtivos, com uma produção de 60.000 toneladas, para uma área produtiva de 30.000 ha., somando-se, entre suínos e bovinos, 13.000 cabeças.

Passando pelo Distrito de Reserva, atualmente com 472 estabelecimentos produtivos, com uma produção estimada de 13.000 toneladas para uma área produtiva de 6.000ha., uma população bovina de 12.000 cabeças e de 3.000 cabeças de suínos.

Nota-se ainda que esta estrada terá influência sobre parte do Distrito de Cândói e parte do Município de Mangueirinha, servindo como uma estrada de ligação importante entre as regiões Centro-Oeste e Sudoeste, encurtando distâncias.

Resta salientar a necessidade da estrada pavimentada já que as não asfaltadas no momento estão intransitáveis devido as chuvas e quando secam, pelos grandes buracos. Além disso, os benefícios com o asfaltamento serão não somente dos produtores, como também do Estado por meio do aumento na arrecadação de impostos.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, vem REQUERER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Doutor Heinz Georg Herwig, solicitando urgência na pavimentação do trajeto: Marechal Cândido Rondon ao Distrito de Vila Margarida, Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

Uma vez o projeto já ter sido elaborado, demonstrando assim que a própria Secretaria de Estado dos Transportes, constatou a importância da obra em virtude de ser o Distrito de Vila Margarida um centro receptor, para onde conflui grande

parte da safra agrícola de Marechal Cândido Rondon, já que a única solução para o escoamento rápido da safra, em tempos de chuva e sol, seria o asfaltamento do trecho.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Doutor Heinz Georg Herwig, MD. Secretário de Estado dos Transportes, solicitando o asfaltamento do trecho que liga o Município de Toledo ao Distrito de Quatro Pontes no Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

O Projeto desta estrada foi elaborado durante o Governo José Richa, e é uma antiga necessidade regional. Também neste trajeto o Governo do Estado reconheceu sua importância, até porque fazia parte de um projeto de pavimentação asfáltica feito pelo Governo Federal. É uma obra que irá desobstruir o trânsito em toda região, principalmente em época de escoamento de safra, facilitando o fluxo de grãos de Mato Grosso do Sul via Paranaguá. É de fundamental importância, portanto que seja agilizada esta obra.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Doutor Heinz Georg Herwig, Mui Digno Secretário de Estado dos Transportes, solicitando a continuação do asfaltamento do Município de Nova Santa Rosa ao Distrito de Vila Maripá, no Município de Palotina.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

O Projeto inicial que Liga Marechal Cândido Rondon a Nova Santa Rosa, obra inaugurada no Governo João Elísio, estendia-se até o Distrito de Vila Maripá, Tendo em vista já haver o projeto e ter-se criado a expectativa, não se pode abandonar este projeto sem causar profunda decepção, frustrando anseios provocados por antigas promessas.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Parlamentar que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário o envio de expediente ao Doutor Heinz Georg Herwig, Mui Digno Secretário dos Transpor-

tes, solicitando que sejam incluídos no Programa "Rodovias Rurais", os seguintes trechos: Guaíra ao Distrito de Cruzeiroiro; Nova Santa Rosa ao Distrito de Santa Fé; Distrito de Aparecidinha D'Oeste ao Município de Missal; Distrito de Entre Rios ao Distrito de Vista Alegre, no Município de Marechal Cândido Rondon; Distrito de Vila Margarida ao Distrito de São Roque, Município de Marechal Cândido Rondon.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) GERNOTE KIRINUS

JUSTIFICATIVA:

Tendo em vista a implantação do Programa "Rodovias Rurais", sugerimos estas pavimentações por se encaixarem perfeitamente dentro dos objetivos do referido Programa, e por serem reivindicações antigas daquelas comunidades.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

A Deputada que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e legais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado Álvaro Dias, no sentido de que determine a elaboração de estudos visando a criação da Secretaria de Estado do Menor.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) AMÉLIA HRUSCHKA

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado Paulino Delazeri, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário o envio de expediente ao Ministro da Fazenda, solicitando providências para que não seja cobrada correção monetária, no período de 28/02/86 a 28/02/87, dos créditos agrícolas de investimentos e custeio, conforme propostas apresentadas pelos Ministros da área econômica, durante a decretação do Plano Cruzado.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) PAULINO JOSÉ DELAZERI

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Segurança Pública do Estado do Paraná, repudiando o uso da força policial contra as manifestações legítimas dos trabalhadores em nosso Estado, particularmente contra trabalhadores rurais e bancários.

REQUER, ainda, o envio da mesma correspondência ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) PEDRO TONELLI

JUSTIFICATIVA:

É inconcebível que, em se tratando de movimentos de trabalhadores, continue-se a usar indiscriminadamente o aparato policial para reprimir manifestações pacíficas e reivindicatórias, quando, em contrapartida, a estrutura governamental, há poucos dias, foi colocada à disposição de movimentos semelhantes, capitaneados pelos grandes empresários rurais.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de ofício ao Senhor ÁLVARO DIAS, Excelentíssimo Governador do Estado do Paraná, solicitando informações, contendo nome, lotação, cargo, salário, dos funcionários que serão demitidos.

Sala das Sessões, em 02/04/87.

(a) DAVID CHERIEGATE

JUSTIFICATIVA:

O presente requerimento se faz em vista do fato do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado, ÁLVARO DIAS, em pronunciamento recente frente às câmeras da rede de televisão de nosso Estado, ter anunciado que seriam demitidos cerca de cinco mil funcionários ociosos.

Uma vez que o Senhor Governador, ao fazer seu pronunciamento, sabia, o número dos futuros demitidos, poderá, sem dúvida, informar-nos o que ora requeremos.

O Governador do Estado do Paraná, com essa atitude, criou um temor em toda a classe dos funcionários públicos estaduais, sendo necessário que se esclareça urgentemente quem será demitido, para que a tranqüilidade volte a reinar no seio dessa classe tão importante para a resolução dos problemas que afetam a nossa comunidade e também para que se torne realidade o plano de metas do atual Governo.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Senhor Presidente e Senhores Deputados:

"É com muito orgulho e satisfação, que subimos a esta tribuna, para denunciarmos um assunto que muito nos preocupa.

Não é admissível, que tanta pecha herdada da velha República, requêscios inundados de sofismas, logros e tapeações, perdurem no seio das nossas empresas de capital inteiramente público, galhardamente denominadas "Estatais".

O que nos leva a fazer esta denúncia, são as muitas manifestações do povo capelista, que inseridos na politização em que os brasileiros vêm se engajando, explicitamente após a "Campanha das Diretas", de-

fende tese de que são necessárias modificações sensíveis nas estatais brasileiras.

A Rede Ferroviária Federal está se omitindo. Quanto à implantação da linha turística entre Antonina e Morretes, através da inesquecível e fantástica "Maria Fumaça".

Não podemos aquiescer que o Doutor Osiris Stenghel Guimarães, presidente desta estatal, nem tampouco o Doutor Paulo Munhoz da Rocha, Superintendente Regional, façam pouco caso de um assunto que tornou-se prioritário e imprescindível à causa paranaense.

Com muita ênfase e riqueza de oratória, o ilustre companheiro Deputado Nestor Baptista, em ocasião anterior, nesta mesma tribuna, estranhou o procedimento do paranaense Osiris Stenghel Guimarães, representante que este Estado apresentou à esfera federal, em se esconder tanto a discussão do problema.

E com razão, pois não teria o que responder, não teria como justificar seu descalço para com esta nobre solicitação dos Antoninenses, dos Morretenses e de todos os Paranaenses, pois traria divisas imensuráveis à oferta turística de nosso Estado.

Dizer que a Rede não tem locomotivas a vapor, seria imprudência, pois é público e notório que a Superintendência Regional possui duas à sua inteira disposição, aqui em Curitiba.

E o que dizer das doze máquinas deste tipo. Inclusive onze das quais adquiridas da Argentina, quando da recente crise de combustível no País, que estão em simples trabalho de manobras, nas minas de carvão de Tubarão em Santa Catarina, em plenas atividades, e ainda mais oito que foram desativadas, para recuperação nas caldeiras?

Estas coisas, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares, expressam um sabor de desprezo e desrespeito para com o nosso povo, pelo simples fato de que existe por parte dos representantes da Rede, total e completa má vontade e, porque não dizer, profundo comodismo.

O trajeto Curitiba-Lapa, com uma linha dominical, trecho bem mais longo e íngreme, foi coroado de êxito e total sucesso, porque então não concordam com uma linha Morretes-Antonina, nem que fosse quinzenal, para que os turistas que descessem com a Litorina até Morretes, continuassem de "Maria Fumaça", até Antonina?

Gostaríamos de saber o "porquê" da omissão do Senhor Superintendente Regional em não querer discutir o assunto com a comunidade.

Não acreditamos em problemas técnicos, pois, a grosso modo, inexistem razões para o veto. O que acontece mesmo, é que o tra-

to de assuntos de qualquer origem com a rede é por demais difícil e complicado.

Assim sendo, Senhor Presidente, Senhores Deputados, deixamos aqui o nosso convite para um debate, aqui mesmo nesta Casa de Leis, queremos aqui a presença do Senhor Superintendente Regional da Rede, Doutor Paulo Munhoz da Rocha, para que nos explique as negativas constantes e sucessivas, a fim de que Antonina, uma cidade que se preocupa com seu povo, com a ecologia, com o folclore místico da sua história, que não aceita imposições econômicas nem autoritárias, não fique frustrada em sua justa reivindicação.

Requeremos que cópias deste pronunciamento sejam expedidas às Prefeituras e Câmaras de Vereadores de Antonina e Morretes, bem como ao Ilustríssimo Diretor do Porto de Antonina, e, mui especialmente, ao Doutor Osiris Stenghel Guimarães, Presidente da Rede Ferroviária Federal S.A., bem como ao Doutor Paulo Munhoz da Rocha, Superintendente Regional".

Sala das Sessões, em 02.04.87.

(a) ARTAGÃO MATTOS LEÃO.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os produtores rurais da região de Marechal Cândido Rondon, (cerca de duzentos e noventa e nove agricultores) foram lesados pela Comercial de Cereais Greselle Ltda., de propriedade do Senhor Waldemar José Greselle.

Tais agricultores, de boa fé, depositaram seus produtos naquela empresa, para futura comercialização, em datas que eles próprios determinaram. Toda a produção de milho e soja dos lesados, entretanto, foi vendida a sua revelia, sem que lhes tenham sido destinados os resultados das transações. Segundo levantamentos já efetuados, os débitos da empresa, não honrados pelo Senhor Waldemar José Greselle, junto aos produtores rurais já atingem à cifra de CZ\$ 10.783.362,00 (dez milhões, setecentos e oitenta e três mil e trezentos e sessenta e dois cruzados).

Tal fato, ainda mais se agrava com o desaparecimento, desde 18 de março de 1987, do titular da empresa, já citado, que permanece em lugar incerto e não sabido, apesar de todas as providências policiais já adotadas.

Isso tudo ocorre, num momento de grandes e notórias dificuldades para os agricultores brasileiros, acentuando-se ainda mais os problemas daqueles que, ao que tudo indica, foram lesados por possível golpe do titular da empresa antes referida, levando-os, em muitos casos, à insolvência, por culpa de terceiros.

Diante dos fatos, o Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atri-

buições regimentais, Requer, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Exce-
lentíssimo Senhor Presidente do Banco Cen-
tral do Brasil, Doutor Francisco Gross,
solicitando do mesmo, providências junto
ao Banco do Brasil e outros bancos priva-
dos, para que seja concedida a prorrogação
de prazo, por dois anos, com juros compa-
tíveis com a realidade agrícola, para pa-
gamento de financiamentos e empréstimos
contraídos pelos agricultores lesados jun-
to àquelas instituições financeiras para
custeio agrícola, especialmente das safras
de milho e soja.

Em anexo ao presente, temos a relação
dos fornecedores rurais da Comercial de
Cereais Greselle Ltda.

Outrossim, solicita que do presente
expediente, seja dado ciência aos Exce-
lentíssimos Senhores Governador do Estado do
Paraná, Doutor Álvaro Dias, Presidente do
Banco do Estado do Paraná, Presidente do
Banco do Brasil, Diretor da Carteira Agri-
cola do Banco do Brasil, Ministro da Agri-
cultura e Ministro da Fazenda.

Sala das Sessões, em 02.04.87.

(a) WERNER WANDERER.

Relação dos fornecedores rurais da Co-
mercial de Cereais Greselle Ltda, sita à
Av. Capitão Heitor Mendes, de Porto Men-
des, Marechal Cândido Rondon, Estado do
Paraná, cujos nomes seguirão relacionados
juntamente com pesos e produtos.

NOMES	KG/MILHO	KG/SOJA
Alceu Nienow	31.568	
Armando Nienow	10.748	
Adolfo Krack	11.021	
Aventino Cecheleiro	3.102	
Amélia Webur	3.175	3.330
Avelino Bet	11.022	3.228
Armindo Spaniol	21.578	
Adelmo A. Heller		6.421
Alves Frai		5.021
Alfredo Henn		3.960
Alfredo Kurtz		12.501
Agrícola Estre la		51.208
Arnaldo Schmidt	26.715	
Arlindo Kisler	14.033	
Augusto Senger	8.563	
Armírio Freitag	38.465	16.106
Adelino Senger	3.341	
Arlindo Krack	6.348	
Abílio de Souza		2.126
Arlindo Hartleben	4.539	
Aquiles Comim	10.815	
Arnoldo T. Grieger	14.169	39.880
Ademar Schmidt	844	
Ademar Noegeler	14.536	
Aloisio Hemkemeier	14.377	
Antônio M. Bazilio	4.663	
Ademir Erig	2.736	
Ampelio Giarreta	2.136	
Anildo Grieger		9.322
Arestides Von Muller	17.178	

Alceno Schell	5.856	
Agenor Bresolim	319	
Arno Büchen	5.076	
Arno Lang	4.832	
Alfredo Anders	3.846	
Alfredo Nichtervitz	2.314	
Alberto Krack	5.868	
Anildo Krack	15.647	
Amélio Giaretta	12.849	
Aleixo Frare	476	
Arlindo Krack	5.754	
Arno Lindner	20.528	
Arno Krack	26.456	
Arnoldo Rech	15.432	11.024
Alcindo Merd	455	
Arlindo Graff	2.340	
Américo Schlup	3.359	
Amildo Von Muller	595	
Alfredo Von Muller	1.343	
Artur Seidel	2.725	
Anildo Braunn	22.139	
Abrão Benette	19.133	
Amélio Bianchessi	7.932	
Agenor dos Santos	1.137	
Alverino Sabino Filho	3.517	
Adair Muller	1.666	
Adolfo Klein	4.055	
Anildo Koch	7.742	
Albino Guaitanelli	16.671	
Arnaldo Rodrigues	1.102	
Alfredo Wegner	10.283	
Anair Muller	3.402	
Alcido Krodt	846	
Bercles lopes	12.946	
Baldevino Stern		173.037
Benjamin J. Leffler		9.248
Cidio Fenner	5.815	
Carlinho Naconiecni	2.470	
Cemário Eninger	14.126	
Cláudio Berter	12.161	
Cebaldo Borth	13.587	
Celito Langer	12.627	
Claudino Huller	6.979	
Cristiano Lieski	10.685	
Carlos Petry	18.871	17.467
Cirio Schwambag	4.309	
Clades Riegel	3.118	
Claudio Bet	1.737	
Deonísio Frare	43.188	
Delvino Bet	8.171	
Danilo Wolhfahrth	3.733	17.125
Dalcido Grieleitow	26.075	
Darci Valiati	203.571	
Daniel Foch	5.225	
Dalci Grielitow	26.422	
Demetrio Sminnih	1.016	
Deobaldo Hasse	18.651	
Emiliano G. Azevedo	3.433	
Eduardo Petermann	159.948	
Ernesto Dering	1.717	
Eno Sell	14.532	
Elio Adam	5.705	
Eneides Fiori	133.220	
Erni Von Müller	11.128	
Euclides Witter	65.274	

Erich Hoppe	12.889		Leodoro Cirilo	2.121	
Elson Moacir Walter	56.457		Jovenal Sèpriane	814	
Erineu Storch	4.960		José Valmor Franz	97.736	
Egon Bonn	5.418		José Nadir Bienert	10.822	
Emilio Sackmann		16.913	José da Silva	47.361	
Elias Neubecker	3.705		Jaldir F. da Silva	52.021	
Egon Widem	7.472		José Bertolini		1.962
Ermma Wolhfahrt		8.213	José Bet Filho	6.236	7.800
Egon Kolach	4.482		Jorge Prediger	4.599	1.842
Erno Luiz Rokembach	12.858		Jorge Fiori	3.561	
Elmo Breitenbach		3.292	Lotário Schmidt		13.257
Elmar Kaiser	6.408		Laureno Mathes	9.533	4.416
Egon Endler	21.809		Leonido Trentini	24.893	4.422
Erci Meier	1.530		Lauro Spaniol	34.087	10.600
Erton Nery Debus	6.431		Lauri Weber		33.490
Emilio Schmidt	26.540		Levino de Souza	3.654	
Edmundo Koch	11.162		Levino Selzlein	43.566	
Edgar Gibmeir		9.094	Lorival da Silva	14.628	
Egon Krug	18.296		Lindolfo Rech	680	
Fredolino J. Feiber	4.245		Ludviah Roemer	22.022	
Fermino Parizotto	5.433		Lauro Lagemann	973	2.733
Fernando Mundel	12.635		Luiz Berlanda	1.783	
Felex Bet	14.734	4.043	Luiz Waiss	2.288	
Francisco A. Silva		2.822	Lucas Schotten	12.261	
Felix Horst	29.351	1.813	Lino Dela Justina	34.102	
Francisco Brunn	608		Luiz Biesdorf	5.554	
Guilherme Krebs	20.236		Léo Zeno Weber	8.810	
Genésio A. Oliveira	4.801		Laudelino Cirilo	1.232	
Gilberto Neumann	53.150	56.726	Lauri Simsen	9.761	3.704
Gomercindo Vicini	2.056	3.772	Leonardo N. Duncke	7.867	
Genésio Eser	5.605		Lídio Wolhfahrt	2.200	17.948
Hélio Weber	36.837		Leandro Odorize	9.066	
Hugo Riegel		993	Maria Manenti		9.150
Henrique Neubecker	2.248		Manuel Lieske	18.085	
Helga Horn Ledur	14.512		Marino Schottem	5.934	
Helmudt Schmidt	17.662		Martinho Becker	13.851	
Herbert Schultz	1.571		Nilo Laureth	51.587	
Horst Widem	54.599		Nelson Comin	23.991	
Ilto Maiberg		19.558	Nildo Braun	5.055	
Ingo Frare	1.662	6.015	Nelson Albrech	10.560	
Ivo Selzlein	51.067	36.452	Nelson Krach	2.430	
Ilário Roese		4.176	Neori Pedrali	22.493	
Ivo Lindemann		3.159	Nelci Weber		1.095
Ivanor Selzlein	45.160		Nelson Rother		9.079
Ineco Spaniol	23.802		Nelson Paulo Walter	110.447	
Ivo Alberto Bartzen		12.108	Nelson Bogus		4.570
Ivo Strensk	54.826		Nelson Koch	7.043	
Ildemar Petri		3.045	Nelson Muller	2.523	
Isidoro Breitenbach	15.110		Nerceu Kamporst	4.677	
Inocente Magagnin	37.189		Nelson Fiori	33.258	
Irineu Sackser	3.126		Nelson Horst	5.286	
Irio José Effting	3.430		Nelson Schotten	20.110	
Ivo Mathias	4.195		Nestor Soares	417	
Itacir de Souza	10.143		Oscar Debus	18.505	
Ivo Matizer	3.782		Osmar Naegeler	7.086	
Ivo Bet	2.948		Oiquen Storch	6.685	
Ivanir Schmidt	415		Otvino Petri	43.069	
Ivo Nichtervitz	3.759		Otto Sander	44.566	8.380
Juscelino J. Lizsoni		14.537	Osmar Sommer		14.068
José da Silva	12.080	4.353	Orlando Rupel	2.094	
José Bet Filho	10.645		Olípio Semsem	5.310	23.784
Jorge Becker	14.010		Oscar Frare	15.497	
Levino Frang	1.212		Osmar Maron	26.927	
Lauro Kremer	398		Osmildo Kampost		5.854
Lodomar Koerich	600		Ovídio Brolini		21.286

Otávio Eninger		6.710
Olívio Bet	6.266	
Osmar Maiberg	9.861	
Orlando Vacelai	2.950	
Osmar Keiser	3.273	
Osvino Walter	2.288	
Ornelio L. Oestreich	2.937	
Otmar Maiberg	7.287	
Orlando Frare		14.123
Otmar Braum	20.720	
Pertolino Pereira	2.905	
Pedro policarpo	4.898	
Paulino Francener F.		237
Pedro Brolini	16.911	
Pedro Spaniol	7.141	
Quintino Bet	17.156	
Ronaldo J.K. Leffler	311.106	
Rudi Weirich	33.800	22.547
Rudi Schardong		18.783
Reinaldo Goeter	716	7.866
Robert J. Roesler	10.147	
Rubens Rinckenberg	3.431	
Reinaldo Neubecker		1.168
Ronaldo Gibmeier	3.065	19.880
Raimundo Sasse	108.677	
Rogério Claumann	42.885	
Roque Walter	2.854	1.909
Reinoldo Harke	2.770	
Reiwald Procksch		10.525
Rudi Sander	92.236	24.824
Raine Sasse	29.257	
Romildo Effdin	6.222	
Roberto Mert	1.882	
Ramiro Cecheleiro	2.826	
Rudi Sasse	655	
Romeu L. Krein	49.500	
Sírio Eninger	10.273	
Silvestre Horn Ledur	1.219	
Sélio Benites	7.690	
Severino Valiati	51.443	
Sérgio Schardong	4.357	
Severino Brolini		73.748
Severino Sacardo	7.192	
Theobaldo Borth	7.680	
Teubaldo Klein	28.051	18.084
Udo Maiberg	4.708	
Walter Fenner	35.264	
Vilson Krack	585	
Vitor Seiboth	152.025	
Valdir Clique	7.612	
Valdemar Koerich	425	
Vilson Harke	6.805	
Valdemar Alflen	4.519	
Viúva Torreti		1.795
Vilson Walter	9.130	
Valmor Honemeier		32.761
Walter Pinkoski	2.609	
Valdemar Freitag		1.198
Vitor Sackmann		168
Venilda Lemmertz		13.396
Valdir Bizari	1.244	
Vilbert Wiebrantz	2.832	
Verno Storch	42.320	
Wilibaldo Prediger		222
Vilmar Rupolo		9.495

Valdemar Gross	1.251
Vilmar Sommer	11.637
Walter Shwanke	2.733
Vilmar Rasweiler	3.600
Valdemar José Greselle	5.864
Wigón Viden	1.579
Valésio Willemann	3.589
Valdir Guinther	14.795
Verno Huff	668
Valmor Corrente	4.776

Porto Mendes, em 21 de março de 1987

OBSERVAÇÃO:

Tendo em vista, que se encontravam uma certa quantidade de milho e de soja nos depósitos da Comercial de Cereais Greselle Ltda., os quais foram retirados pelos agricultores, ou seja os Fornecedores Rurais.

Milho - 4.362.585 - 72.710 - 8.361.650,00

Soja - 1.077.301 - 17.956 - 2.926.828,00

11.288.478,00

- 505.216,00

10.783.362,00

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

Os Parlamentares que o presente subscrevem, no uso de suas atribuições regimentais, vêm REQUERER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado dos Transportes, Doutor Heinz Georg Herwig, solicitando ligação asfáltica dentro do programa "Rodovias Rurais", de São Jorge do Patrocínio, ligando à PR- 487, passando pelo Distrito de Vila Oriental.

Sala das Sessões, em 02.04.87.

(a) ANTÔNIO BÁRBARA,

NELSON VASCONCELLOS

GERNOTE KIRINUS.

JUSTIFICATIVA:

Além de se enquadrar dentro do programa de Rodovias Rurais, e atender grande gama de produtores, a reivindicação nos foi dirigida e traduzida em termos de ser uma promessa do Governo Álvaro Dias.

Inicialmente, a rodovia que atendeu a ligação São Jorge do Patrocínio à Altônia, deveria ter seu traçado contemplado nesta reivindicação. Entretanto, frustrada esta expectativa, nos socorremos ao programa das Rodovias Rurais, para atender este antigo pleito e que é perfeitamente viável, uma vez que aproveitaria o leito natural de uma estrada existente e ocupada tradicionalmente como caminho de Altônia a São Jorge do Patrocínio, sem problemas de infra-estrutura de terraplenagem e obras de arte.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente.

REQUER o Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, o encaminhamento de solicitação ao Senhor

Superintendente da Rede Ferroviária Federal, no Paraná, para que informe quanto às medidas tomadas em relação ao acidente ocorrido no dia 8 de março p.p., quando vários vagões de carga descarrilaram na Serra do Mar.

Sala das Sessões, em 02 de abril de 1987.

(a) ALGACI TÚLIO.

JUSTIFICATIVA:

A presente solicitação se deve a importância da estrada de ferro - trecho que liga Curitiba a Paranaguá, que se constitui num dos corredores de exportação do Paraná, verificando-se, em consequência, intenso tráfego de trens de carga e também de passageiros, de vez que o trecho em questão, é um dos pontos turísticos de maior atração do estado, e, até o momento, as causas do acidente não foram esclarecidas e, oficiosamente, sabe-se que os vagões não foram ainda resgatados.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Está encerrada a hora do expediente.
Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 49 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

A ORDEM DO DIA DE HOJE É DEDICADA À
COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Sobre a mesa, requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheriegate, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Senhor Deonildo Caragnato, ocorrido no Município de Ji-Paraná no Estado de Rondônia. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheriegate, constante do expediente, solicitando Regime de Urgência ao Projeto de Lei n. 126/85, que trata da emancipação do município de Diamante D'Oeste, desmembrado do Município de Matelândia, cuja autoria é do Deputado Tércio Albuquerque. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Werner Wanderer, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Diretor do Banco Central do Brasil, encarecendo providências junto ao Banco do Brasil e outros bancos privados, para que seja concedida a prorrogação de prazo, por dois anos, com juros compatíveis com a realidade agrícola, para pagamento de financiamentos e empréstimos contraídos pelos agricultores lesados junto àquelas instituições financeiras para custeio agrícola especialmente, das safras de

milho e soja. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo o asfaltamento do trecho entre os Distritos de Iguaporã e Porto Mendes, Município de Marechal Cândido Rondon. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria dos Senhores Deputados Antônio Bárbara, Gernote Kirinus e Nelson Vasconcellos, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a ligação asfáltica dentro do programa "Rodovias Rurais", de São Jorge do Patrocínio, ligando a PR- 487, passando pelo Distrito de Vila Oriental. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Algaci Túlio, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Superintendente da Rede Ferroviária Federal no Paraná, encarecendo informações sobre as medidas tomadas em relação ao acidente ocorrido no dia 8 de março do corrente ano, quando vários vagões de carga descarrilaram na Serra do Mar. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, pleiteando a inclusão no Programa "Rodovias Rurais", dos seguintes trechos: Guaíra ao Distrito de Cruzeiro do Sul; Nova Santa Rosa ao Distrito de Santa Fé; Distrito de Aparecidinha D'Oeste ao município de Missal; distrito de Entre Rios ao Distrito de Vista Alegre, no Município de Marechal Cândido Rondon; Distrito de Vila Margarida ao Distrito de São Roque, Município de Cândido Rondon. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo a continuação do asfaltamento do Município de nova Santa Rosa ao Distrito de Vila Maripá, no Município de Palotina. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarecendo o asfaltamento do trecho que liga o Município de Toledo ao Distrito de Quatro Pontes, no Município de Marechal Cândido Rondon. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Gernote Kirinus, constante do expediente, solicitando o envio de expediente

ao Senhor Secretário dos Transportes, encarregando a pavimentação do trajeto: Município de Marechal Cândido Rondon, ao Distrito de Vila Margarida, no Município de Marechal Cândido Rondon. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Antônio Annibelli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Presidente do Banco do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria das Finanças, encarregando providências para financiamento a juros médios, às feiras de bezerros, que serão realizadas no Estado do Paraná. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Cândido Bastos, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Secretário dos Transportes, encarregando o asfaltamento da estrada que liga o Município de Pinhão, passando por Segredo, ao município de Mangueirinha. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Valderi Mendes Vilela, constante do expediente, solicitando o envio de expediente aos Senhores Governador do Estado e Presidente do Tribunal de Justiça, encarregando a aplicação imediata da Lei Complementar n. 54, que autoriza o pagamento de auxílio moradia e auxílio transporte, em favor dos juizes de Direito. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Lindolfo Júnior, constante do expediente, solicitando o envio de expediente aos Senhores Presidente da República, Ministro da Fazenda, Presidente do Banco Central, Governador do Estado, e Secretário da Indústria e Comércio, encarregando soluções que permitam a salvação das microempresas paranaenses. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Superintendente Regional da RFF/SA, convidando-o para vir a esta Casa de Leis prestar informações sobre a solicitação feita pelo Município de Antonina, sobre a "Maria Fumaça". **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado David Cheriegate constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarregando informações contendo: nome, lotação, cargo e salário dos funcionários que serão demitidos. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Pedro Tonelli, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Sr. Secretário da Segurança Pública,

repudiando o uso da força policial contra as manifestações legítimas dos trabalhadores em nosso Estado, particularmente contra trabalhadores rurais e bancários. **Rejeitado.**

Requerimento de autoria do Senhor Deputado Paulino Delazeri, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Ministro da Fazenda, encarregando providências para que não sejam cobrada correção monetária no período de 28.02.86 a 28.02.87, dos créditos agrícolas de investimentos e custeio. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria da Senhora Deputada Amélia Hruschka, constante do expediente, solicitando o envio de expediente ao Senhor Governador do Estado, encarregando que determine a elaboração de estudos, visando a criação da Secretaria de Estado do Menor. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 06, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES.

Levanta-se a sessão.

1.^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 11.^a LEGISLATURA
ATA DA 4.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 1987.

QUINTA-FEIRA

Presidência do Senhor Deputado Eduardo Baggio, secretariada pelos Senhores Deputados Djalma de Almeida César e Lindolfo Júnior.

Às onze horas e cinco minutos, é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Antônio Annibelli, Eduardo Baggio, Ferrari Júnior, Anibal Khury, Lindolfo Júnior, Vera Agibert, José Alves, Alexandre Ceranto, Algaci Túlio, Amélia Hruschka, Antônio Bárbara, Antônio Belinati, Antônio Costenaro Neto, Artagão Mattos Leão, Basílio Zanusso, Caíto Quintana, Cândido Bastos, David Cheriegate, Djalma de Almeida César, Domingos Scarpellini, Edmar Luiz Costa, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Gernote Kirinus, Haroldo Rodrigues Ferreira, Hermas Brandão, João Arruda, José Afonso Júnior, Lauro Lobo Alcântara, Luiz Antônio Setti, Luiz Carlos Alborghetti, Nereu Carlos Massignan, Nestor Baptista, Nilton Barbosa, Orlando Pesutti, Paulino José Delazeri, Pedro Tonelli, Pirajá Ferreira, Quielse Crisóstomo, Rafael Greca, Raul Lopes, Sabino Campos, Tadeu Lúcio Machado, Valderi Mendes Vilela e Werner Wanderer (45). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Acyr Mezzadri, Dirceu Manfrinato, Homero Oguidó, Ironi Pugliesi, José Felinto, José

Rogério Carvalho, Luiz Alberto Oliveira, Nelson Vasconcellos e Paulo Furiatti (09).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.^o SECRETÁRIO - procede à leitura da ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) No Pequeno Expediente concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado José Afonso Júnior.

O SR. JOSÉ AFONSO JÚNIOR - (Lê):

"Venho a esta Tribuna, no tempo exíguo que me é reservado, para tecer alguns comentários e demonstrar da minha profunda e sincera preocupação, em razão dos últimos acontecimentos grevistas e reivindicatórios dos bancários que, graças a Deus, chegaram a seu término.

Não procuro, sob pretexto algum, tentar aparecer ou fazer média com alguém.

Fui, sou e serei sempre homem de posição. Defendo as instituições democráticas, o direito da livre manifestação do cidadão, da greve, da livre iniciativa privada e a soberania brasileira. Defendo, sobretudo, a obrigatoriedade no cumprimento das leis e da Constituição.

Nesta Tribuna, brilhantes e eloquentes parlamentares se fizeram ouvir. Em seus pronunciamentos, muitas críticas e, por vezes, até pejorativas, foram feitas. O governo foi duramente vilipendiado e atacado e as críticas, Senhores Deputados, quando não construtivas, não ajudam, não colaboram para a solução dos problemas que surgem.

Portanto, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o momento é de profunda reflexão. Reflexão sobre o que aconteceu e que não mais deve acontecer de forma em que tudo ocorreu. Reflexão sobre os exemplos negativos que foram largamente exibidos pela imprensa escrita e falada.

Exemplos negativos que, por certo, não servirão de modelo saudável para a educação, desenvolvimento e formação do caráter e personalidade da geração presente e das futuras gerações. Todos, infelizmente, assistimos de perto ao movimento grevista que aconteceu nas grandes capitais e em nosso Estado, gerando um clima de expectativa, na sociedade paranaense e brasileira. Todos os segmentos da sociedade foram diretamente atingidos e prejudicados pela greve, um direito da classe bancária.

Se por um lado estes acontecimentos devem ser sepultados e esquecidos no passado, por outro, servirão de alerta a todos nós. É preciso, é necessário e imprescindível que tomemos uma posição consciente, séria e equilibrada para que, diante de tais fatos, quando acontecerem, estejamos preparados para soluções imediatas, sem perturbação da ordem, sem que os mais exaltados sejam penalizados. O entendimento, o bom senso e a conciliação, deverão ser a tônica geral para que os resultados satisfaçam as partes, num clima pacífico e de consenso.

É preciso que restauremos a confiança e credibilidade do povo no seu governo e em seus parlamentares. É preciso, sobretudo, que defendamos o governo que ora se instala e suas propostas de reestruturação administrativa, com critérios honestos, sem discriminação. As propostas do governo Álvaro Dias, como sabemos, são transparentes e honestas e a sua defesa se faz necessária neste plenário.

Se dermos o melhor dos exemplos, por certo, num futuro não muito distante, poderemos vislumbrar o soerguimento de uma nova geração mais confiante, mais participativa, mais postuladora na defesa das instituições jurídico-democráticas da nação. Que estejamos sempre vigilantes na defesa intransigente da Constituição, a fim de que a soberania nacional seja garantida. O Estado e a Nação crescem em toda sua plenitude, na medida em que governo, sociedade e povo, se integrem e se harmonizem para a realização do bem comum".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Ainda dentro do Pequeno Expediente, consulto ao segundo orador inscrito, Deputado Paulino Delazeri, se fará uso do mesmo.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado Paulino Delazeri.

O SR. PAULINO DELAZERI - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Estamos acompanhando com especial interesse o problema econômico do Brasil. E, muito mais especialmente, o problema da agricultura do Paraná. O Governo Federal, ao lançar o Plano Cruzado I, em 28 de fevereiro de 1986, assumia um compromisso com os trabalhadores do campo e com os trabalhadores da cidade, dizendo que o Plano Cruzado duraria até 28 de fevereiro de 1987, e que assumia um compromisso com o capital produtivo e com o trabalho de que não haveria correção monetária durante esse período. O pequeno, o mini e o médio produtor rural, bem como o micro, o pequeno e o médio empresário, acreditaram no Governo Federal, mas hoje nós verificamos

que novamente o Governo traiu os interesses, traiu o povo brasileiro, traiu aqueles que querem produzir riquezas neste País. Os agricultores, especialmente, quando o governo disse e pediu que investissem na produção, eles investiram na produção, foram às agências bancárias e buscaram financiamentos para investir na produção, sob a promessa, naquele momento, de que até o dia 28 de fevereiro de 1987 não haveria correção monetária dos empréstimos concedidos pela rede financiadora do capital produtivo. E hoje, o que nós vemos, Senhor Presidente, Senhores Deputados? Vemos o Governo Federal, através das instituições financeiras, roubando, enganando os agricultores, enganando os pequenos empresários e querendo cobrar correção monetária deste período, quando havia um compromisso de não cobrar.

Ontem, nós estivemos com comitivas de agricultores de quatro municípios do Oeste do Paraná: Iporã, Alto Piquiri, e mais dois municípios daquela região, tendo reuniões com o Presidente do BANESTADO e com o Secretário da Agricultura do Paraná, mostrando a real situação daqueles produtores que investiram na produção leiteira deste Estado.

Durante o período do Plano Cruzado I, as agências bancárias de todas as instituições financeiras ofereceram dinheiro a esses agricultores para que adquirissem matrizes de gado leiteiro e passassem a produzir, e diziam que durante um ano, portanto, até 28 de fevereiro de 1987, não haveria correção monetária sobre esses financiamentos. Os agricultores, então, buscaram financiamentos, investiram, e agora, quando estão querendo quitar os seus financiamentos, eis que as instituições financeiras querem cobrar a correção monetária deste período, na base de 72% sobre o capital investido. E para efeito de demonstração da inviabilidade desta política econômica, nós dizemos aqui, que se os agricultores venderem o que compraram com o financiamento adquirido nas instituições financeiras, não pagam nem o capital, e que dirá a correção monetária deste período. Portanto, a política econômica do Governo Federal é uma traição aos que investiram na produção, tanto na microempresa da cidade, como na microempresa do campo. E nós viemos aqui fazer um apelo a estes Deputados, um apelo à Assembléia Legislativa, para que apoiem o requerimento que estamos apresentando nesta Casa, no sentido de que o Governo Federal não cobre a correção monetária deste período, e, também, que deixe de enganar os produtores e os pequenos empresários, porque, a partir do dia 1.º de março, deles querem cobrar 72% de correção monetária, do período anterior, do ano de 1986.

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Esta Presidência lhe concede trinta segundos para o término do seu pronunciamento.

O SR. PAULINO DELAZERI - Portanto, Senhores Deputados, o que nós vemos, é a verdadeira traição que um governo comprometido com o capital especulativo da grande indústria e do latifúndio, promove contra os que querem produzir neste País.

Finalmente, pedimos o apoio dos companheiros, no sentido de que votem favoravelmente este requerimento. Além disso, queremos deixar registrado aqui o compromisso do BANESTADO em estar junto na luta pelo fim da correção monetária deste período, e, também, do Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria da Agricultura, que estão tão indignados com esta política quanto os agricultores, e nós.

Muito obrigado, Senhor Presidente. (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Eduardo Baggio) - Concedo a palavra ao Senhor Deputado Artagão Mattos Leão, inscrito

O SR. ARTAGÃO MATTOS LEÃO - Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas.

"É com muito orgulho e satisfação, que subimos a esta Tribuna, para denunciarmos um assunto que muito nos preocupa.

Não é admissível, que tanta pecha herdada da Velha República, requêscios inundados de sofisma, logros e tapeações, perdurem no seio das nossas empresas de capital inteiramente público, galhardamente denominadas "Estatais".

O que nos leva a fazer esta denúncia, são as muitas manifestações do povo capelistas, que inseridos na politização em que os brasileiros vêm se engajando, explicitamente após a "Campanha das Diretas", defendem a tese de que são necessárias modificações sensíveis nas estatais brasileiras.

A Rede Ferroviária Federal está se omitindo quanto à implantação da linha turística entre Antonina e Morretes, através da inesquecível e fantástica "Maria Fumaça".

Não podemos aquiescer que o Senhor Osiris Stenghel Guimarães, Presidente desta estatal, nem tampouco o Doutor Paulo Munhoz da Rocha, superintendente regional, façam pouco caso de um assunto que tornou-se prioritário e imprescindível à causa paranista.

Com muita ênfase e riqueza de oratória, o ilustre companheiro Deputado Nestor Baptista, em ocasião anterior, nesta mesma tribuna, estranhou o procedimento do paranaense Osires Stenghel Guimarães, representante que este Estado apresentou à es-

fera federal, em se esconder tanto à discussão do problema.

E com razão, pois não teria o que responder, não teria como justificar seu descaso para com esta nobre solicitação dos Antoninenses, dos Morretenses e de todos os paranaenses, pois traria divisas imensuráveis à oferta turística de nosso Estado.

Dizer que a rede não tem locomotivas a vapor, seria imprudência, pois é público e notório que a Superintendência Regional possui duas à sua inteira disposição, aqui em Curitiba.

E o que dizer das doze máquinas deste tipo, inclusive onze das quais adquiridas da Argentina, quando da recente crise de combustível no País, que estão em simples trabalho de manobras, nas minas de carvão de Tubarão em Santa Catarina, em plenas atividades, e ainda mais oito que foram desativadas, para recuperação nas caldeiras?

Estas coisas, Senhor Presidente e Senhores Parlamentares expressam um sabor de desprezo e desrespeito para com o nosso povo, pelo simples fato de que existe por parte dos representantes da Rede, total e completa má vontade e, porque não dizer, profundo comodismo.

O trajeto Curitiba-Lapa, com uma linha dominical, trecho bem mais longo e íngreme, foi coroado de êxito e total sucesso, porque então não concordam com uma linha Morretes-Antonina, nem que fosse quinzenal, para que os turistas que descessem com a Litorina até Morretes, continuassem de "Maria Fumaça" até Antonina?

Gostariamos de saber o porquê da omissão do Senhor Superintendente Regional em não querer discutir o assunto com a comunidade.

Não acreditamos em problemas técnicos, pois, a grosso modo, inexistem razões para o veto. O que acontece mesmo, é que o trato de assuntos de qualquer origem com a Rede é por demais difícil e complicado.

Assim sendo, Senhor Presidente, Senhores Deputados. Deixamos aqui o nosso convite para um debate, aqui mesmo nesta Casa de Leis; queremos aqui a presença do Senhor Superintendente Regional da Rede Dr. Paulo Munhoz da Rocha, para que nos explique as negativas constantes e sucessivas, a fim de que Antonina, uma cidade que se preocupa com seu povo, com a ecologia, com o folclore místico da sua história, que não aceita imposições econômicas nem autoritárias, não fique frustrada em sua justa reivindicação.

Requeremos que cópias deste pronunciamento expedidas às Prefeituras e Câmaras

de Vereadores de Antonina e Morretes, bem como ao Ilustríssimo Diretor do Porto de Antonina e mui especialmente ao Dr. Osires Stenghel Guimarães, presidente da Rede Ferroviária Federal S/A, bem como ao Dr. Paulo Munhoz da Rocha, Superintendente Regional".

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Esta Presidência acatará o seu pedido.

Esta Presidência comunica aos Senhores Deputados que já se encontra nesta Casa a visita de Sua Excelência Reverendíssima Dom Szczepan Vesoli, prelado da Casa Pontifícia, Bispo Coadjutor do Cardeal Primaz da Polônia e representante de Sua Santidade, o Papa João Paulo II, para assuntos da Pastoral em todo o orbe católico.

Esta Presidência suspende por alguns minutos esta sessão, para que possamos recepcioná-lo.

(É suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE - (Eduardo Baggio) Declaro reaberta a presente sessão.

Não havendo oradores inscritos no Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Consulto à Liderança do PMDB se fará uso do seu tempo. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDS. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PL. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PDT. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PTB. (Declina).

Havendo declinado, consulto à Liderança do PFL. (Declina).

Finalmente, havendo declinado, e não havendo expediente a ser lido, declaro encerrada a Hora do Expediente,

Passando à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 45 Senhores Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Senhores Deputados:

A ORDEM DO DIA DE HOJE É DEDICADA À
COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária, marcando uma Ordinária, para segunda-feira, dia 06, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES

Levanta-se a sessão